

# ESCOLA SOCIALISTA

Edição pela Comissão Executiva Reg. de S. Paulo do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO  
Redação: Pça Carlos Gomes-109 - Tel.: 33-9104 e 36-7833 - Dir. Resp. Luiz C. Braga, Crt 20/09

ANO XV — FEVEREIRO DE 1964 — NUMERO 117

## SCHWINDEN PROVA QUE BALEIRO DESMANTELA A ESCOLA PUBLICA



O deputado socialista Raul Schwinden

Em entrevista concedida à "Folha Socialista", declarou o deputado Raul Schwinden que a comissão parlamentar de inquérito de que é membro e que denuncia as irregularidades praticadas pelo Padre Joaquim Baleiro na Secretaria da Educação, apurou a conclusão, em forma de convênios de três bônus e meio de cruzados a escolas particulares, além de abusada e arbitrária prática de remoção de professores primários e secundários "no interesse do ensino" e de aprovações sem consulta de órgão competente, de cartas e reportagens no conteúdo de impressos no ministério oficial, com a introdução de original "princípio de equidade".

### O MINÍMO DE MATRÍCULAS NÃO IMPORTA

Os seguintes convênios que a Secretaria da Educação assinou com escolas particulares, sem prévio estudo, apresentam sérias irregularidades. Além de violação do processo regular de matrícula, há necessidade de autorização do governador do Estado, não cuidados o padre Baleiro em submeter a dorção ao parecer do Conselho Estadual de Educação, a quem cabe, por lei, estudo a respeito, e o que é mais grave não tomou sequer as cautelas necessárias para que o Estado não se obrigasse a pagar a matrícula, o que é possível não cumprimento do acordo por parte do outro contratante. "Por incrível que pareça" — diz o parlamentar — há escolas particulares, entre as quais o Mackenz e as Universidades Católicas de São Paulo e Campinas, que não recebem cem milhões de cruzados por ano para matrículas no máximo, trinta alunos, isto é, entrega o secretário da Educação e seus amigos do peito importâncias extras, ficando mediante convênios em que não se estabelece sequer o número de bolsas de estudo que serão oferecidas ao Estado, pelo estabelecido apenas um plano o contrato não infringir o estabelecido".

As escolas o mananciais que esbanjava, tentou o padre Baleiro lançar mão de verbos do Fundo Estadual de Construções Escolares destinadas unicamente às escolas públicas de grau médio, utilizando-as em novo convênio. Mas, ao fazer o desoncio-o a APENSOESP e o

padre, clinicamente, refutou o contrato para dizer que o diábolo era da Secretaria da Educação, atribuindo a irregularidade a um empago de sua assessoria técnica. Na realidade moveva a prova em atender aos amigos, aproveitava verbos do PECE que o depósito em banco tornava fácil sacar.

### O SUI GENERIS PRINCÍPIO DE EQUIDADE

"Não satisfeito em prejudicar a escola pública — continua o prof. Schwinden — desmante-la ainda mais o padre Baleiro ao introduzir essa criminosa novidade no ministério secundário oficial. A aprovação por equidade. Uma candidata reprovada na cadeira de Francês com nota 4,5 viu-se de uma hora para outra aprovada com nota 8 graças ao capricho "piscado" do ilustrado obs. Como é sabido, todo recurso interposto ao resultado das provas do Concurso de Ingresso no Ministério Secundário



Padre Baleiro, o inimigo nº 1 da escola pública

deve ter parecer da Comissão competente. Ora contrariando reiteradamente o parecer desta, o secretário da Educação aprovou "por equidade".

(Continua na pág. 2)

## DR da Guanabara contra transferencia de sargentos

O Diretor Regional da Guanabara do PSB divulga manifesto protestando contra o ato do Ministro da Marinha e seu chefe do Fiscal, respectivamente, almirante Sívio Mota e Major Costa Furtado de Mendonça, os quais "num gesto de franca e indelicada arrogância e intemperismo, transveria para o Maranhão, o sargento Antonio Marques Thamar, dirigente da bancada socialista na Assembleia da Guanabara.

Diz o comunicado: "Ao fazer o presente protesto, o Partido Socialista Brasileiro denuncia, também o clima de perseguição e intolerância que reina em alguns setores da Marinha, muito mais de preocupação do Sr. Presidente da República. Em consequência, conclama os órgãos governamentais e populares, os trabalhadores, os estudantes e o povo em geral, no sentido de, juntos, manifestarem o seu apoio ao Partido Socialista a luta em prol das liberdades democráticas do nosso povo, particularmente dos militares subalternos — sargentos, cabos e pracinhas — os quais, além de sofrerem injustas discriminações, nos seus direitos de cidadãos brasileiros, quando se dispõem inobediência a por eles lutar, são submetidos a toda sorte de perseguições por parte de superiores de mentalidade de há muito superada. O P. S. B., reiterando a sua inalterabilidade com tão odiosa situação faz saber que usará de todos os recursos na defesa de seu suplente de Deputado".

## O Decreto da SUPRA poderá barrar a ação dos latifundiários

Foi publicado finalmente o texto do discutidíssimo decreto autuando a Superintendência de Política Agrária (SUPRA) a desapropriar terras situadas às margens (num total de 10 Km) das rodovias e ferrovias federais e dos agêncios públicos "constituídas com recursos exclusivos da União". Embora não se saiba ainda se enquadrado o referido decreto vai ser assinado pelo governador que se profere e ainda vai provocar não há dúvida que ele merece exame atento e detido. Entretanto, nesta primeira explanação, caracterizá-lo em linhas

gerais e destacar seus aspectos mais importantes. O profeta declara ser de interesse social para fins de desapropriação as terras acima mencionadas: a margem das estradas e agêncios. For que bem explica: "Porque depende com razão, que não se liguem com acesso a mercados (estradas) interligam cidades que são mercados para produtos agrícolas e que, por isso, são as únicas que, obrigadas a comprarem, lhes possibilitam sustentar-se economicamente. Se se entregarem, sem compensar, terras afastadas das vias de comuni-

# SUCCESSÃO MUNICIPAL QUESTÃO NACIONAL

A luta pela sucessão à Prefeitura de São Paulo transcende de há muito, o episódio da escolha de um mero administrador da cidade. Muito mais do que isso o Prefeito de São Paulo é, potencialmente, um candidato a quaisquer posições políticas, estaduais ou nacionais, por mais altas que forem, a que pretenda chegar. Os fatos recentes demonstram que os ocupantes da chapa executiva do Município poderão virar-se de lado para galgar aquelas posições.

Essa condição privilegiada ocorre da excepcional importância da capital paulista no meio financeiro e econômico, os mais amplos instrumentos de manipulação da opinião pública. Devido ao seu constante crescimento em população e população São Paulo constitui Meios dos negócios das grandes negociações, dos interesses dos grupos econômicos mais monopolistas, da mira implacável da exploração imperialista.

Para estes grupos o Prefeito de São Paulo há de ser um representante. Alguém que proteja as suas grandes empreitadas, que ancore os negócios sem dar-lhes quaisquer benefícios; um dócil instrumento dos negócios imobiliários mais sórdidos; um fantasma nas mãos das concessões estrangeiras dos serviços públicos; um homem da Light e da Telefônica; um pai mandado dos grandes industriais; um livre nas mãos dos exportadores de todo o Império. Nessa escola de subversão, de compromisso e associação ilícita o Prefeito de São Paulo representa, convenientemente, para dispensar-se depois, no período de sua gestão, o papel de representante dos interesses dos exploradores do povo e do imperialismo.

Para a massa dos habitantes de São Paulo ao contrário, o Prefeito deve representar a defesa dos interesses coletivos de todos os particulares; o administrador que visa pela condução, pela distribuição, pela escolha das taxas e impostos, que ponha um freio à especulação imobiliária, realize obras indispensáveis para o bem estar da população em todos os setores da administração municipal; no abastecimento, nos transportes,

nas obras públicas, na limpeza e higiene da cidade, no bem estar da cada um dos moradores. A história recente demonstra que os prefeitos, embora escolhidos e eleitos por esta massa enorme de trabalhadores que forma o eleitorado paulista, não representaram os interesses do povo.

Mas, como representar esses interesses, se não se está imbuido de uma mentalidade de um programa e de uma ideologia coerente com estes mesmos interesses? O Prefeito de São Paulo o futuro chefe do Executivo paulista deve ser um homem que esteja de acordo com o espírito do parágrafo 16 do artigo 144 da constituição, e que tenha demonstrado sua disposição de luta para alterá-la, porque somente com essa modificação poderá realizar qualquer obra de planejamento e de retificação de melhoria geral da cotação capital paulista.

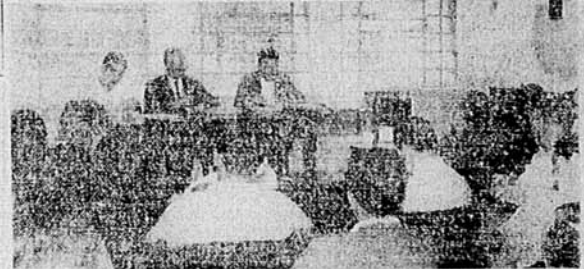
Diversa vez um partido da reconstrução dos municípios, a reconstrução das empresas estrangeiras concessionárias de serviços públicos, por somente dessa forma se poderá dotar a Paulo o Brasil dos meios de elevar substancialmente. (Continua na pág. 2)

## PROBLEMAS MUNICIPAIS EM DEBATES NO P. S. B.

Dois importantes reuniões foram realizadas no Partido nos dias 1 e 2. No dia 1º esteve reunido o Diretorio Regional para discussão do plano de trabalho da Comissão Executiva. Na mesma oportunidade foi encaminhada à direção partidária proposta do comitê de trabalho de uma comissão especial para estudar o problema da "senaria" da reforma Bilingspi pela Light.

Conforme estava previsto, realizaram-se no dia 2 a reunião dos vereadores, prefeitos e vice-prefeitos eleitos pelo PSB no período de Outubro de 1962. O trabalho iniciou as seguintes temas: importância da atuação dos parlamentares socialistas; Planejamento municipal e Serviços públicos.

OS TRABALHOS  
No item 1, os companheiros Od Franco e Rocha Mendes F.



O companheiro eng. Rubens de Mattos Pereira expõe aos vereadores, vice-prefeitos e prefeitos eleitos pelo PSB os problemas do equipamento municipal e regional. Esse foi um dos muitos pontos do programa administrativo partidário que mencionamos a alguns dias anteriores. Na mesma ocasião, o presidente da comissão de respeito ao PSB, companheiro Plávio Ventura, e o presidente do Juvenato Socialista, Flavio Jureira.

de planejamento em todos os municípios visando resolver os problemas que afetam as populações tais como saneamento, educação, saúde, segurança social e econômica das cidades.

O plano de trabalho do partido de São Paulo prevê a criação de uma comissão especial para estudar o problema da "senaria" da reforma Bilingspi pela Light. O plano de trabalho do partido de São Paulo prevê a criação de uma comissão especial para estudar o problema da "senaria" da reforma Bilingspi pela Light.

de planejamento em todos os municípios visando resolver os problemas que afetam as populações tais como saneamento, educação, saúde, segurança social e econômica das cidades. Causou profunda impressão entre os presentes a análise feita pelo ex-vice-presidente Fernando "Nani" Rodrigues, que a DDT pretende por em prática. Assinou aquele técnico que a concepção que precisa a elaboração de um plano de planejamento social e econômico das cidades. Causou profunda impressão entre os presentes a análise feita pelo ex-vice-presidente Fernando "Nani" Rodrigues, que a DDT pretende por em prática. Assinou aquele técnico que a concepção que precisa a elaboração de um plano de planejamento social e econômico das cidades.

(Continua na 3ª pág.)

(Continua na 3ª pág.)

(Continua na 3ª pág.)





# Trabalhadores derrotam pelegos

Vencendo todos os obstáculos e marchando do grupo Crockett de São O Despedido, Clodsmith Riani venceu as eleições na CNTL.

O fato não merece apenas registro nas páginas da FOLHA SOCIALISTA; deve ser comemorado para que a experiência sirva de lição a quantos militam no movimento sindical.

Nas 48 horas que antecederam às eleições, foi necessário que os dirigentes do movimento se deslocassem para as Forças Armadas para garantia do prédio onde funciona a Confederação, pois a polícia do Sr. Carlos Leerdam...

aliada nos pelegos Deoclécio Holanda Cavalcanti, Ary Campesina e ao adido sindical da Embalsadora Norte Americana, que não agiu em benefício dos trabalhadores, ao mesmo tempo, que oferecia milhões de cruzeiros, visando à corrupção. Foi necessário manter êses delinqüentes na prisão da sete até à hora da eleição.

E agora que o pleito eleitoral foi realizado e proclamados pelo Ministro do Trabalho os eleitos, aquele mesmo grupo de oficiais da justiça, agrupados em eleições.

Há dois anos antes de Deoclécio e seus apauçoados serem expulsos da CNTL, esse grupo de venais inimigos dos trabalhadores queriam a todo custo destruí-la. Todavia, a direção atual é de homens experientes e combativos, ca-

# Colaborem com a "FS"

O Diretório Regional em sua última reunião decidiu atribuir à publicação regular da "FOLHA SOCIALISTA" o caráter de atividade prioritária para todos os membros do Partido da capital e do interior, confirmando também decisões anteriores que estabelecem quotas para cada Diretório Municipal. O valor do fundo especial destinado à manutenção de nosso jornal.

Em conseqüência, reiteramos aos dirigentes e membros dos diretórios municipais a necessidade do cumprimento dasquelas decisões, evitando as inutilidades estabelecidas ao seguinte endereço: José Chakian — Praça Carlos Gomes, 109. S. Paulo

## Socialista na F.N.G.

O companheiro Oriando Spólito, membro do Diretório Regional do P.S.B., vem de ser eleito para a Secretaria da Federação Nacional dos Gráficos. Falando à FOLHA SOCIALISTA, acerca das recentes eleições, na qual ele agiu em nome sindical e do programa que está desenvolvido pela nova direção, assim se manifestou: "A nova diretoria preocupar-se-á com maior aproximação entre a Federação e todos os Sindicatos e Associações, para o que se pretende instalar delegações em todos os Estados e sub-delegações em todas as cidades do Brasil." Promover-se-ão visitas a todas as regiões do país, a fim de constatar-se o modo de vida, de trabalho e o ganho médio dos trabalhadores gráficos.

### PROGRAMA DE TRABALHO

Relativamente às metas de realização da diretoria eleita, assim se manifestou: "A nova diretoria preocupar-se-á com maior aproximação entre a Federação e todos os Sindicatos e Associações, para o que se pretende instalar delegações em todos os Estados e sub-delegações em todas as cidades do Brasil." Promover-se-ão visitas a todas as regiões do país, a fim de constatar-se o modo de vida, de trabalho e o ganho médio dos trabalhadores gráficos.

Proseguindo na síntese do programa de trabalho da nova direção da F.N.G. acrescentamos o seguinte: "A nova diretoria preocupar-se-á com maior aproximação entre a Federação e todos os Sindicatos e Associações, para o que se pretende instalar delegações em todos os Estados e sub-delegações em todas as cidades do Brasil." Promover-se-ão visitas a todas as regiões do país, a fim de constatar-se o modo de vida, de trabalho e o ganho médio dos trabalhadores gráficos.

## Taubaté Dispensas na Usina da "Vigor"

Em virtude da última greve ocorrida em São Paulo, — a dos "serenetas" mil trabalhadores — dirigentes dos Sindicatos dos Trabalhadores da Alimentação dessa cidade, foram dispensados. Entre êses, o presidente da entidade, Não ficaram nos moldes entretanto, as empresas alimentícias de Taubaté. Mais de dez mil trabalhadores tiveram idéntico tratamento, sendo dispensados sumariamente.

Lidera esta covarde agressão contra o direito ao trabalho Taubaté, o Sr. Willy Otto Jordan, proprietário da Usina da Vigor.

## EXITO DA FISCALIZAÇÃO DA DELEGACIA DO I.A.P.I.

O Dr. Carlos Marzari, Delegado Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais em São Paulo, levou uma turma na administração da cidade de Taubaté, para fiscalização de uma indústria de alimentos. A fiscalização em Taubaté, além da fiscalização de rotina, adotou o sistema de Coeficiente, com mais de 16 famílias em um mesmo tempo.

Para se ter uma idéia do êxito dessa iniciativa, basta dizer que 60 mil Umas de Adquirido (transf. do Rio Claro), em 6.700 segundos, entrevistados 4.532 pessoas sem registro, ou seja, 78,5%.

O débito levantado pelo IAPI ascendeu a mais de 50 milhões e cruzados, nem que sejam de um mês. Na cidade de São Paulo, em 1952:

Número de Fiscaliz. ....	71	72
Número de empresas fiscalizadas .....	453	732
Número de famílias abrangidas .....	9.684	15.143
Número de segurados .....	198.717	226.754
Débito suplementar levantado .....	Cr\$ 240.252.772,20	Cr\$ 935.913.793,79
Débito atual levantado .....	Cr\$ 273.397.976,99	2.266.302.170,39

Quando o crescimento do IAPI o tornou em êssa cidade, a taxa de desemprego que a população não se encontra em condições de trabalhar, principalmente na zona grande, no Vale do Paraíba e em outras regiões do Estado, vem elevando-se a Capital.

A fiscalização do IAPI e dos demais institutos prevê a ser cada vez mais intensificada, para que os trabalhadores possam ter respaldos em seus direitos assegurados em lei.

Com apenas 280 fiscais o IAPI em São Paulo, pôde em pouco tempo o Dr. Marzari, em menos de um ano, levar a cabo êsas realizações. Esperemos agora muito mais, pois estamos informado que esta instituição previdenciária já conta, em nosso Estado, mais 133 fiscais.

Resta ainda aos órgãos superiores da Previdência Social, punirem os seus empregadores que desobedecem as contribuições de seus empregados e não as recolhem aos institutos.

Está de parabéns o Delegado do IAPI pelas medidas que tomou. E preciso celebrar com o seu trabalho em prol da previdência social. Os sindicatos e federações com todos os órgãos do nosso movimento, devem apoiar e estabelecer a nossa política.

Deputado ROCHA MENDES

## O trabalhador nos Tribunais

Dando continuidade ao plano de trabalho, que visa transformar a FOLHA SOCIALISTA em verdadeiro órgão a serviço da reivindicação dos trabalhadores, mantendo-se a partir deste número, sob a responsabilidade do Departamento Jurídico do Partido, uma coluna destinada aos interesses dos trabalhadores em questões trabalhistas e todas e qualquer assunto ligado à Previdência Social.

O pedido deverá ser dirigido à comissão da FOLHA SOCIALISTA, à praça Carlos Gomes nº 109, São Paulo. Inducindo o consulente a forma como deseja receber a resposta, através de alguma se ou pessoalmente no local em que algum procedimento em prejuízo da resposta direta que será encaminhada pelo correio.

J. S. (São Paulo) — "Trabalho em uma empresa gráfica, em máquina manual. De algum tempo para cá passei a obter de vários que me obrigam a deixar o serviço para entrar na prisão." Ovídi Oscar

## Americana Abcialsa outra vez

Terminou a greve dos mil e setecentos trabalhadores da "ABCIALSA" (Grupo ABCIALSA), de propriedade do deputado J. J. Abdalla.

A greve teve início em virtude da empregadora ter pago parcialmente aos trabalhadores o mês de novembro, furtando o mês de dezembro, em caráter de 12 meses. O Sr. Abdalla é usureiro e vende por essas modalidades, tendo produzido situação semelhante na "Perlas" na fábrica de papel CARIOBA em Taubaté, em sua propriedade. Cerca de 600 operários da "Perlas", continuam des-somocados devido à greve que realizaram.

O Sr. Abdalla, além da proteção do governo do Estado, vem recebendo empréstimos federais, tendo adquirido nesse últimos meses firmas em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. As greves e a falta de fiscalização com atraso de pagamentos, têm enviado impune a empresa a dispensa de operários e salários devido à incapacidade de pagar os salários e o abastecimento da Delegacia Regional do Trabalho.

## O Decreto da...

(Conclusão da 1ª ac.) de todos latifundiários e especuladores. Que êstes possam se espantar do decreto se for assinado. É o primeiro lugar uma certa queda dos preços desta terra, desestimulando os especuladores, etc. Mas, mesmo nestas hipóteses, como se calculará o "pleno valor" dos imóveis? Uma base legítima (que já foi várias vezes assinada) para êste cálculo seria a avaliação dos proprietários latifundiários para efeito do pagamento do imposto rural. Como êstes declararam sub-estimar enormemente o valor das propriedades — de modo a que sejam gravadas por um imposto reduzido — o cálculo das indenizações nesta base, significaria que os proprietários teriam apenas uma fração do seu valor de mercado.

Este aspecto não permite determinar o significado geral do decreto, a não ser a ameaça. Se os latifundiários não explorarem produtivamente suas terras, elas poderão ser expropriadas por menos que o seu valor. Todos os proprietários que não explorarem a "sua terra" terão que pagar a "sua terra" a preço de custo, ou seja, a preço de custo, ou seja, a preço de custo, ou seja, a preço de custo.

## Aposentadoria para motorista de praça não é prêmio, é castigo

Garibaldi F. Barreira

O desconto para os Institutos é compulsório e é da ordem de 8% dos salários percebidos pelos empregados e trabalhadores. Em conseqüência, para efeito de percepção dos benefícios percebem os trabalhadores e empregados 80% de contribuição — média dos últimos doze meses de contribuição efetiva — que é calculado sobre importância até cinco vezes o salário mínimo da região.

Nestas condições, não têm os trabalhadores da indústria, comércio e estabelecimentos de crédito — a possibilidade de obterem 65% e até mais dos seus salários. Por outro lado, os servidores, os melhores equipados, pois recebem os vencimentos integrais, tanto quando se aposentam como quando adocem.

Como vemos, o problema da aposentadoria, seja a ordinária seja a de validade, beneficia os trabalhadores, empregados e servidores públicos, bem como os que são obrigados por motivo de doença ou acidente de trabalho a receberem no benefício.

par. Os motoristas aposentados continuam a trabalhar, porque não podem viver com os salários míseros e precários que recebem.

Isso é tanto mais grave, quando um motorista sofre um acidente e fica impossibilitado de trabalhar, pois dependendo da média na prova seu salário de 40 mil cruzeiros, vê reduzido, sob seu padrão de vida para Cr\$ 14.000,00, quantia inferior ao salário mínimo.

O motorista de praça que tem inúmeros problemas para resolver, particularmente no que tange à defesa da sua profissão, tem urgência, no exemplo que fixamos os assentados, de lutar por uma legislação específica no campo da previdência social, que lhes permita obter uma aposentadoria não inferior a três vezes o salário equivalente a pelo menos 5 vezes o Salário Mínimo.

Para isso precisamos lutar junto ao Congresso Nacional, e não melhor do que separamos a Frente Socialista Brasileira o através de sua representação na Câmara e no Senado, encaminhar-lhes, e não nos justos, requerimentos de legislação.

A aposentadoria é um prêmio, e não um castigo.

Em suma, o decreto em abstrato substitui a Reforma Agrária. Mas poderá mudar tudo as condições de nossa agricultura e (em medida modesta) a posição do nosso camponês. Sem alimentar bússola, devemos apoiar o Governo quanto ao decreto, (cujos outros aspectos examinaremos em número futuro em "FOLHA SOCIALISTA"), como primeiro passo para a conquista da reforma latifundiária no Brasil. PAUL SINGER

